



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 15, exceto o refrão — Paulus / Playlist "33º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

De paz são meus pensamentos; / onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, / os livrarei do sofrimento.

1. Ó Senhor, escuta a prece / que te faço e o meu pedido! / Vem, me atende, Deus fiell / Eu preciso ser ouvido. / Se vieres nos julgar, / todo o mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: / os teus feitos que me alentam. / Eu te estendo as minhas mãos, / a minha alma está sedenta / como terra esturricada, / ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, / ó Senhor, tua vontade! / Teu Espírito me guia / a uma terra conquistada. / Vem, renova minha vida, / das angústias libertada.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Somos convidados pela liturgia a permanecer firmes na fé. O Senhor nos previne contra as propostas que veiculam medo e engano e nos anima a trabalhar pela justiça e pela paz num mundo que incentiva conflitos e intolerância. Este 6º Dia Mundial dos Pobres pede que reflitamos sobre nosso estilo de vida e, seguindo Jesus, partilhemos com os que carecem de vida digna.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequel muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: **Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1)

Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus nos move a fazer nascer o sol da justiça; também nos revela que o esforço e o cansaço em favor do Evangelho são capazes de fazer frente às realidades sombrias.

6 I LEITURA (MI 3,19-20a)

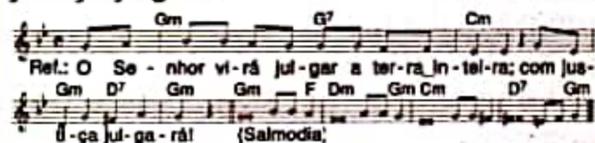
Leitura da Profecia de Malaquias. — ¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 97(98)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 29 / Playlist "33º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

O Senhor virá julgar a terra inteira; / com justiça julgará.



1. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso rei!

2. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.

3. Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. /

Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

8 II LEITURA (2Ts 3,7-12)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. — Irmãos, ⁷bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar também não deve comer". ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 21,5-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Levantai vossa cabeça e olhai, / pois a vossa redenção se aproxima!

Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶"Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". ⁷Mas eles perguntaram: "Mestre, quando acontecerá isso? E qual vai ser o sinal de que essas coisas estão para acontecer?" ⁸Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo'. Não sigais essa gente!" ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiqueis apavorados. É preciso que essas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim". ¹⁰E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que essas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Essa será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa, ¹⁵porque eu vos darei

palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!" — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Senhor, que ouve nossas súplicas, voltemos nosso olhar confiante, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, julgar com justiça!

1. Animai e protegei, Senhor, os ministros que se põem a serviço do vosso Reino em meio aos desafios e adversidades do tempo presente, nós vos pedimos.

2. Ajudai as pessoas que vivem à margem de uma vida digna a obter dos governantes o apoio necessário para a superação da situação de desalento e angústia em que se encontram, nós vos pedimos.

3. Amparai as vítimas de desastres naturais e sociais e suscitai na sociedade corajosos protetores da natureza e da dignidade humana, nós vos pedimos.

4. Iluminai e fortalecei todos os que buscam dignidade e realização pessoal por meio do trabalho e se empenham pelo bem dos outros, nós vos pedimos.

5. Ensinai-nos, por ocasião deste Dia Mundial dos Pobres, a pôr em segundo plano o que é supérfluo, a fim de abraçarmos o essencial, e fazei crescer em nós o compromisso com os mais vulneráveis, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos, rezando pelo 18º Congresso Eucarístico Nacional:

Lado 1: Ó Salvador do mundo, / no deserto, Deus Pai alimentou o povo com o maná / e preparou, na sua bondade, uma mesa para o pobre.

Lado 2: Fazei que, neste Congresso Eucarístico Nacional, / ao celebrarmos o mistério da Palavra que se fez carne e pão da vida, / vivamos em vós a comunhão e a partilha de nosso pão de cada dia, / para que não haja necessitados entre nós.

Lado 1: Vós, cheio de compaixão, tomastes o pão, destes graças e o distribuístes à multidão com fome. / E, para permanecer entre nós o sacrifício da Nova Aliança, / na última ceia, mandastes que o celebrássemos em memória de vós.

Lado 2: Concedei-nos que, / ao participar do banquete do vosso corpo e do vosso sangue / e adorando vossa presença na Eucaristia, / continuéis a vossa ação, em nós e através de nós, / para que haja pão em todas as mesas.

AS: À luz do Espírito Santo, / pelo qual realizais hoje o memorial da vossa Páscoa na Igreja, / façamos a opção evangélica pelos pobres, como consequência da fé que age pela caridade, / e salamos, com a Virgem Maria, proclamando que Deus saciou de bens os famintos, / oferecendo a todos a vossa vida, / pelo anúncio alegre do Evangelho. / Amém!

Liturgia Eucarística



Reunidos pelo Espírito, formamos a assembleia de irmãos e irmãs que desejam se alimentar do corpo e do sangue de Cristo, nossa força para a superação dos desafios.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VII, faixa 12 / Playlist "33º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV (Missal, página 488)

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

AS: Alegrai-nos, ó Pai,
com a vossa luz!

PR: Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

AS: Socorrei, com bondade,
os que vos buscam!

PR: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

AS: Por amor nos enviastes
vosso Filho!

PR: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

AS: Jesus Cristo deu-nos vida
por sua morte!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

AS: Santificai-nos pelo dom
do vosso Espírito!

PR: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da Eterna Aliança.

AS: Santificai nossa oferenda
pelo Espírito!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos
deste pão e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

AS: Recebel, ó Senhor,
a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

AS: Fazei de nós um sacrifício
de louvor!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: A todos saial
com vossa glória!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedel-nos o convívio
dos eleitos!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder
e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o
pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia
do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XII, faixa 11, exceto o refrão / Playlist "33º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Um cabelo sequer da cabeça / eu garanto que não perderão, / e será pela perseverança / que a vida sem fim ganharão!

1. Minh'alma, louva o Senhor, / seu nome seja louvado! / Minh'alma, louva o Senhor / por tudo o que me tem dado. / Me cura as enfermidades / e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia, / do abismo me retirou. / E, como se eu fosse águia, / vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto / e Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

4. Guardando mágoa não fica / e é lento pra castigar. / É sempre cheio de amor / e gosta de perdoar. / De nossos erros não usa / para de nós se vingar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Da mensagem do papa para o 6º Dia Mundial dos Pobres: "Se quisermos que a vida vença a morte e a dignidade seja resgatada da injustiça, o caminho é seguir a pobreza de Cristo, partilhando a vida por amor, repartindo o pão da própria existência com os irmãos e irmãs, a começar pelos últimos, por aqueles que carecem do necessário, para que se crie a igualdade, os pobres sejam libertos da miséria e os ricos da vaidade".

Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Ap 1,1-4; 2,1-5a; Sl 1; Lc 18,35-43 – 3ª f.: Ap 3,1-6.14-22; Sl 14; Lc 19,1-10 – 4ª f.: Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19,11-28 – 5ª f.: Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44 – 6ª f.: Ap 10,8-11; Sl 118; Lc 19,45-48 ou (Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo): At 28,11-16.30-31; Sl 97; Mt 14,22-33 – Sábado: Ap 11,4-12; Sl 143; Lc 20,27-40 – Domingo (Cristo Rei): 2Sm 5,1-3; Sl 121; Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PÃO EM TODAS AS MESAS

Neste penúltimo domingo do ano litúrgico, celebramos o Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo papa Francisco na conclusão do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia. Uma feliz coincidência com a grande celebração do 18º Congresso Eucarístico Nacional, que se realiza nestes dias em Recife – após dois adiamentos, em decorrência da pandemia –, com o tema "Pão em todas as mesas" e o lema "Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles" (cf. At 2,45-47).

Assumido não somente pela arquidiocese de Olinda e Recife, mas também por todo o regional Nordeste 2 da CNBB, o tema do congresso não poderia ser outro. O apelo profético que ressoa desse importante evento eclesial é para que o Brasil tenha um olhar de compaixão e igualdade para suas regiões mais carentes e necessitadas, mediante o cuidado.

A participação das Igrejas de todo o Brasil é sinal de unidade, concretizada no dom da Eucaristia celebrada sob a presidência do legado pontifício, que representa o santo padre e traz palavras de encorajamento, ao fazer a ligação entre o espiritual e o social, tal como proposto pelo tema "Pão em todas as mesas". Que a Casa do Pão – gesto concreto que ficará como marco deste 18º Congresso Eucarístico Nacional –, situada no coração da cidade do Recife, com seu projeto pastoral e promocional, possa perpetuar as graças que vivenciamos ao longo destes dias.

O Evangelho deste 33º domingo do Tempo Comum apresenta-nos o discurso de Jesus sobre o fim dos tempos. Somos convidados a ter atitude de esperança em Deus, mesmo em meio a acontecimentos adversos. Tais acontecimentos requerem o testemunho corajoso de quem vislumbra um futuro de salvação e ressurreição. A força que emana da Eucaristia, recebida com convicção e humildade, ajuda-nos a viver o compromisso radical que o seguimento de Jesus Cristo exige de nós.

Gratidão a todos os que nos honraram com sua presença física ou espiritual no inesquecível Congresso Eucarístico que nestes dias estamos celebrando.

D. Antônio Fernando Saburido, osb
Arcebispo de Olinda e Recife

CATEQUESE LITÚRGICA

25. CELEBRAMOS NA FÉ E NA CONVERSÃO DIÁRIA

Dizer que a liturgia não esgota toda a vida e ação da Igreja (SC 9) não significa afirmar que ela seja uma dimensão entre tantas, mas sim evidenciar o fato de haver muitas outras coisas que marcam a vida do cristão e exigem dele que esteja sempre vinculado ao mistério pascal de Cristo.

É a vida cotidiana que deve ser assumida na fé e na vivência dos valores evangélicos, os quais a liturgia proclama e celebra. Ela possui um caráter evangelizador e indicativo de um estilo de vida em que a santidade deve ser a marca principal. Os testemunhos de caridade e de justiça nas atividades mais corriqueiras ganham uma dimensão de consagração quando levados à celebração litúrgica, que os acolhe e apresenta como louvor perfeito ao Pai.

Celebramos na fé e na conversão diária, certos de que sempre estamos nos encontrando com o Senhor, que, de muitos modos, vem até nós. A certeza de que tudo o que realizamos é a Cristo que o fazemos (Mt 25,40) deve nos levar a um grau de comprometimento constante com nossa conversão. De fato, a conversão é um caminho para toda a vida e empenha a vida toda do cristão!

O cerne da ação litúrgica, a saber, o mistério pascal de Jesus Cristo, tem uma dimensão libertadora que jamais poderá ser esquecida, sob pena de nossas celebrações se reduzirem a meros ritualismos. E, quando falamos de libertação, pensamos em todas as suas dimensões, desde aquelas mais subjetivas, que têm a ver com a superação de nossas fraquezas individuais, até as mais amplas, que dizem respeito à nossa parcela de contribuição na construção de um mundo fraterno, no qual todos possam ter voz e vez, especialmente nossos irmãos empobrecidos. Não há contradição entre fé e vida, e a conversão é apelo continuamente apontado pela profecia dos ritos por nós celebrados.

Pe. Vanildo de Paiva



© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, esp. Direção editorial: Pe. Sérgio Ribas, esp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, esp. Redator: Pe. Nilo Luza, esp. Ilustração principal: Stefano Pechi, ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominicai. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)